

RELATO DE CASO: ANGIOSSARCOMA DE GLÂNDULA ADRENAL

LUIZ E. LIVORATTI
SILVIO H. M. ALMEIDA
HORÁCIO A. M. MOREIRA
DANIELA K. DEROSI
NICOLA M. NETO

LIVORATTI, L.E., ALMEIDA, S.H.M., MOREIRA, H.A.M., DEROSI, D.K., NETO, N.M. Relato de Caso: Angiossarcoma de Glândula Adrenal. *Semina: Ci. Biol./Saúde*, Londrina, v.18/19, n.2. p. 67-69, jun. 1999.

RESUMO: Angiossarcoma de glândula supra-renal é um tumor extremamente raro, não tendo nenhum caso publicado na literatura brasileira. Nós relatamos o primeiro caso desta neoplasia no Brasil.

PALAVRAS-CHAVE: Angiossarcoma de glândula supra-renal, imunohistoquímica.

Paciente do sexo feminino, com 57 anos procurou serviço médico com queixas de dor lombar contínua de moderada intensidade há 3 meses. O exame físico revelava punho percussão dolorosa a esquerda, sem outros achados. O exame ultrassonográfico demonstrou aumento de rim esquerdo devido a formação sólido-cística em terço médio e pólo superior. Frente a suspeita de

neoplasia renal optou-se por tomografia computadorizada de abdome, com achado de massa hipodensa ovalada com aproximadamente 10 cm de diâmetro, localizada em terço médio e pólo superior de rim esquerdo, mostrando-se de paredes espessadas e com finas septações em região superior (Figuras 1 e 2). Os demais órgãos estavam normais.

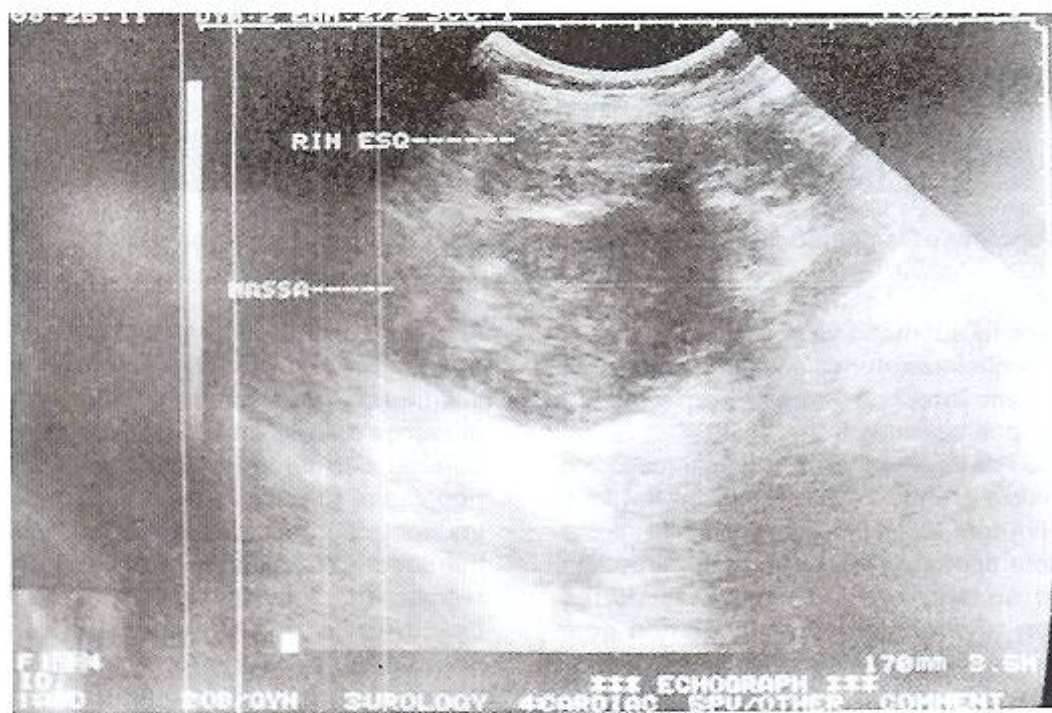


Figura 1. Ultrassonografia de abdome mostrando formação cística-sólida em 1/3 médio e polo superior de rim esquerdo.

A)



B)

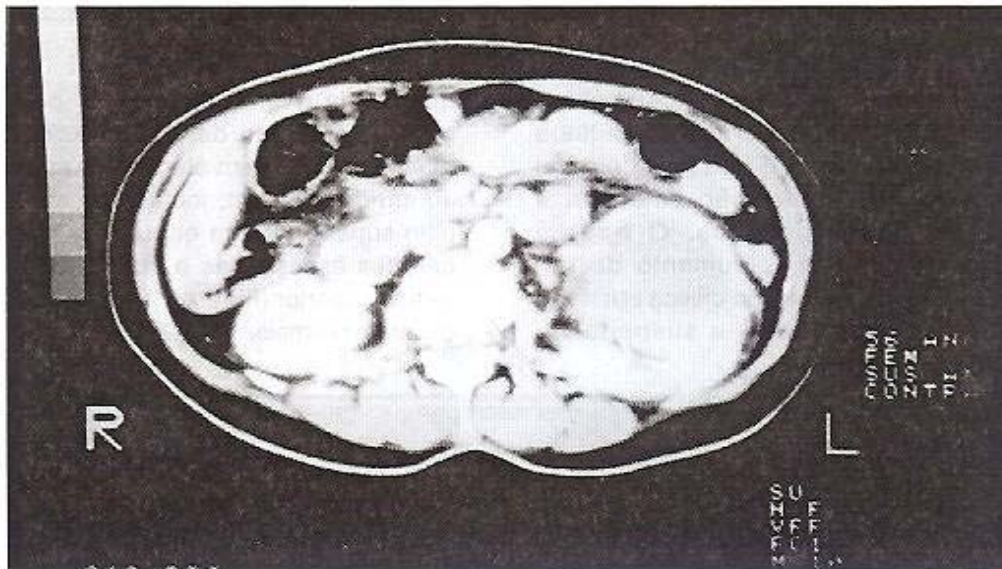


Figura 2. Topografia Computadorizada de abdome mostrando imagem hipodensa ovalada.

A paciente foi submetida à nefrectomia radical, através de lombolaparotomia com incisão em "S", realizada sem intercorrências, bem como a recuperação pós-operatória.

Achados Patológicos: Ao exame macroscópico de peça, exibiu grande cavidade cística em face anterior de rim com 10 X 9 cm, com superfície interna intensamente hemorrágica e aparentemente não conectada ao parênquima renal. Os cortes histológicos revelaram cavidade cística com superfície interna hemorrágica, nítida mal-formação vascular sem qualquer comunicação com parênquima renal, porém envolvendo glândula supra-renal. Os achados microscópicos foram compatíveis com pseudo-cisto de supra-renal, no

entanto a presença de ilhotas de células epiteliais, poligonais com citoplasma eosinofílico, núcleos volumosos e nucléolos pouco evidente sugeriam a presença de neoplasias. Áreas com aspecto cortical adrenal são também observadas infiltradas pela neoplasia. O caso foi então estudado através de imunohistoquímica, com forte reatividade para os marcadores CD34 e vimentina e negatividade para outros marcadores. A negatividade para citoceratinas descartou a origem epitelial e a ausência de positividade para proteína S-100 e HMB45 descartaram a possibilidade metastase de melanoma. Tais achados são compatíveis com angiossarcoma da glândula adrenal (Figura 2,A).

DISCUSSÃO

Angiossarcomas de glândula adrenal são tumores raros, segundo levantamento da literatura 34 casos foram descritos, sendo o primeiro caso publicado em 1988. Não temos conhecimento de casos registrados na literatura nacional.

A análise epidemiológica desses pacientes, demonstra distribuição semelhante quanto ao sexo e predileção de ocorrência entre a sexta e sétima décadas. Em geral são neoplasias não funcionantes, exceto por um caso descrito por Bosco em 1991. Esse autor relatou caso de angiossarcoma de glândula adrenal com sintomas caracterizados por uma síndrome paraneoplásica.

Os sintomas quando presentes são massa abdominal com ou sem dor e sintomas gerais como perda de peso, emagrecimento, febre e astenia.

O diagnóstico diferencial com carcinomas indiferenciados e outros tipos de sarcomas muitas vezes é difícil, principalmente em casos de pobre formação vascular. Nesses casos o diagnóstico só é possível através de imunohistoquímica. O padrão histológico mais freqüente são nichos invasivos de células epiteliais. O tratamento é cirúrgico sempre que possível, englobando a ressecção em bloco da glândula, gordura peri-nefrética e na grande maioria dos casos o rim. Alguns autores realizam quimioterapia adjuvante.

LIVORATTI, L.E., ALMEIDA, S.H.M., MOREIRA, H.A.M., DEROSI, D.K., NETO, N.M. Case Report: Angiossarcoma of Adrenal Gland. *Semina: Ci. Biol./Saúde*, Londrina, v.18/19, n.2. p. 67-69, jun. 1999.

ABSTRACT: *Angiossarcoma is an uncommon neoplasm that rarely involves the adrenal gland. We report the first on a patient with primary angiossarcoma of the adrenal gland from the Brazil.*

KEY WORDS: *Angiossarcoma of the Adrenal gland, immunohistochemistry.*

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BOSCO, Peter J., SILVERMAN, Mark L.; ZINMAN, Leonard M. Primary Angiossarcoma of Adrenal Gland Presenting as Paraneoplastic Syndrome: (case Report. *The Journal of Urology*, v. 146, p.1101-1103, Oct. 1991.

WENIG, Bruce M., ABBONDANZO, Susan L., HEFFESS, Clara S. Epithelioid Angiossarcoma of the Adrenal Glands. *The American Journal of Surgical Pathology*, v. 18, n. 1, p. 62-73, 1994.